

Paim rebate críticas de Dirceu

O vice-presidente do Senado, Paulo Paim (PT-RS), comparou a atuação do ministro da Casa Civil, José Dirceu, com a do general Golbery do Couto Silva, que ocupou o mesmo cargo entre 1974 e 1981, durante o regime militar (1964-1985). De acordo com Paim, Dirceu adota posições "que nem Golbery adotou".

As declarações e o discurso de

Paim são reações às críticas feitas por Dirceu, presentes em notícias veiculadas no sábado. Dirceu teria dito que o senador, por ser contra a reforma da Previdência, poderia "ficar com sua consciência e deixar o mandato e a vice-presidência do Senado", e que Paim deveria ser expulso do Partido dos Trabalhadores antes da senadora Heloísa Helena (PT-AL).

O vice-presidente do Senado evitou citar nomes, mas deixou claro quem seria o alvo de suas declarações. "Quem é o poderoso hoje? Vocês sabem quem é. Quem disse no jornal que eu tinha que perder o mandato, ser expulso, perder a vice-presidência, ir para a casa dormir? Isso é postura que nem o Golbery adotou", afirmou o senador gaúcho, único a discursar no plenário ontem.

Para Paim, o fato de não haver pronunciamento público da Casa Civil negando as declarações de Dirceu dá credibilidade às críticas. O senador voltou a declarar que deixará o Partido dos Trabalhadores se for aberto um processo de expulsão, mas que continuará como vice-presidente da do Senado.

TRIBUNA DO BRASIL

1 8 NOV 2003

1 8 NOV 2003